10º

prêmio jovens arquitetos

Apoio

aU ARQUITETURA E URBANISMO

PINI Credibilidade e Referência na Construção

Realização

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL DEPARTAMENTO DE SÃO PAULO

WWW.ACASA.ORG.BR

mcb

GOVERNO DE SÃO PAULO

CATEGORIA ARQUITETURA

obras executadas

1º prêmio - casa bonete

ficha técnica
arquiteto: pedro mollan saito.
colaboradores: claudia inoue e erica kawakami.
consultoria: augusto marques e daniela weintraub.
cálculo estrutural: avs.
paisagismo: turan jaroslav.
fotos: pedro mollan saito.
nome do contratante: alexandre freire, fernando freire e marina nielsen.
local: ilhabela, são paulo.
data: 2008/2011.

casa na praia do bonete, ilhabela, vila de pescadores em local isolado do litoral paulista.
o acesso, apenas por barco ou a pé, condicionou o projeto. de execução simples, a casa com 100m² segue módulos de 3,6m. nos materiais, privilegiou-se a simplicidade e a facilidade no transporte e na execução – estrutura de madeira certificada, paredes de painéis prontos (painelwall e osb) e cobertura de telha embalagem reciclada.

o terreno, antiga roça de mandioca, beira um riacho e tem uma mata preservada. um rio faz a divisa noroeste do terreno de 50 x 50m, logo 3/5 são área de proteção ambiental. a casa está implantada no limite da inclinação acentuada e deixa a sua melhor parte livre – mais alta e plana – para um gramado.
os donos queriam receber muitos amigos e ter vista para o mar. o espaço construído é grande, único e versátil. a cozinha integra-se com a sala, e esta, com a abertura total das portas, liga a varanda e o deck inferior. os dois quartos têm janelas voltadas para o rio e podem unir-se à sala – armários sobre rodízios servem de paredes móveis.

CATEGORIA ARQUITETURA

obras executadas

2º prêmio - galeria miguel rio branco – inhotim

ficha técnica
arquitetos: alexandre brasil, andré prado, bruno santa cecília, carlos alberto maciel e paula zasnicoff.
colaboração: manoela campolina.
local: brumadinho i mg i brasil.
área construída: 1.540 m²
projeto: 2008
construção: 2008 - 2010
fotos: leonardo finotti.
projeto de cálculo estrutural: marcello cláudio teixeira e sigefredo fiúza saldanha.
projeto de instalações: projeta.
consultoria acústica: marco antônio vecci.
projeto luminotécnico: ceilux.
construção: felipe salim.

inhotim é um lugar em formação, onde arte contemporânea e natureza se relacionam de forma especial. o centro de arte contemporânea é uma instituição comprometida com a educação e o desenvolvimento cultural da comunidade. situado no município de brumadinho, minas gerais, inhotim ocupa uma área de 35 hectares de jardins – parte deles criada pelo paisagista roberto burle marx – e abriga extensa coleção botânica de espécies tropicais, bem como um acervo artístico.

além da arquitetura dos museus convencionais e dos parques de escultura, inhotim oferece aos artistas a oportunidade de sonhar e produzir obras de realização complexa. inhotim é um lugar para educação.

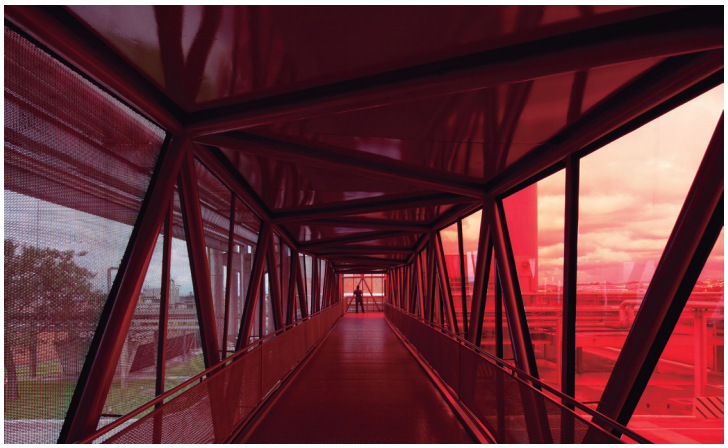
a galeria miguel rio branco está implantada em um terreno localizado em uma confluência de duas vias, com acentuada declividade inicial e um platô elevado na parte posterior. a área disponível para implantação do edifício é delimitada por duas massas arbóreas significativas que conformam uma clareira na qual se ergue a massa edificada principal do edifício.

CATEGORIA ARQUITETURA

obras executadas

3º prêmio - área de visitação da fábrica de chocolates nestlé

ficha técnica
equipe: anna ferrari, gustavo cedroni, martin corullon, alfonso simelio, bruno kim, felipe fuchs, marina ioshii, paula nóia e ricardo canton.
local: caçapava – são paulo



a intenção ao projetar as estruturas de visitação pública da fábrica de chocolates da nestlé é a de marcar a paisagem genérica da rodovia de ligação entre s. paulo e rio, revelando a presença do espaço de visitação. essa visibilidade se dará pela construção de torres de acesso ao novo percurso, em vidro e aço, que além da forte marca no entorno resolvem funcionalmente os fluxos conflitantes entre produção e visitação. a geometria estrutural e os materiais usados foram projetados para provocar uma experiência sensorial e perceptiva e contribuir para a apreensão das informações sobre a história e produção do chocolate distribuídas ao longo do percurso.

as torres e passarelas são compostas por estrutura metálica de perfis tubulares de 10cm de diâmetro e os fechamentos em vidro laminado com película vermelha (face sul), chapa expandida tipo brise (face norte), piso em chapa perfurada e corrugada e forro em chapa de aço lisa. no interior do percurso foram criadas novas aberturas com formato oval e redondo e entre as aberturas, o conteúdo expográfico se dá sobre painéis de vidro e monitores de led. a área total do projeto é de 2000m².

CATEGORIA ARQUITETURA

obras executadas

menção honrosa - casa em bragança paulista

ficha técnica
autor: carlos ferrata
colaboradora: patrícia grimaldi abud.
estrutura: hga engenharia - eng. josé luís botta de assis.
instalações: rc construções - eng. luís antônio galvão.
construção: josé carlos de morais.
paisagismo: cristiane scaglione.
fotografias: pregnolato e kusuki.
painéis: diego vernille.

o projeto começou com a escolha do lugar que foi encontrado num anúncio da internet. nele, uma fotografia mostrava um terreno em declive em primeiro plano e um lago cercado de lindas palmeiras ao fundo. imagem que norteou o desenvolvimento do projeto.

a primeira operação feita foi a de construir no declive os platôs para que a casa pudesse ser implantada, através do procedimento de corte e aterro. o primeiro platô, batizado de largo de acesso é aberto pra rua e serve como estacionamento e o segundo, um pavimento abaixo, acomoda o volume da casa. volume composto por dois blocos justapostos, um voltado pra rua e outro pra paisagem. no primeiro situam-se as áreas molhadas (banheiros no pavimento de acesso, lavabo, cozinha e lavanderia no pavimento inferior) e no outro as áreas secas (dormitórios e salas). essa disposição pôde garantir as mesmas visuais, bem como as mesmas qualidades de iluminação e ventilação naturais tanto às salas como aos dormitórios.

CATEGORIA ARQUITETURA

obras executadas

menção honrosa - casa 4x30

ficha técnica
autores: clara reynaldo (cr2) e lourenço gimenes (fgmf).
colaboradores: fernando forte, rodrigo marcondes ferraz, ana luíza galvão, bruno araújo, marcela aleotti e marília caetano (arquitetos), mirela caetano, rafaela arantes e wilson barcellone (estagiários).
local: são paulo, sp.
projeto: 2008-2009
obra: 2010-2011.

encravada num renque de estreitas casas geminadas, a história começou mais como um desafio do que como um projeto de arquitetura. como encaixar naquele lote de 4x30m todo o programa de uma casa, contando com poucas faces iluminadas?

a resposta, apesar de o objeto ser aparentemente simples, veio através de muita pesquisa. das minúsculas casas japonesas e holandesas, emprestamos mais do que a certeza de que seria possível aproveitar o pouco espaço de maneira criativa: os exemplos também induziram certa implosão do programa da casa pequeno-burguesa. a proposta arquitetônica encerra uma lógica pouco alinhada ao espaço convencional para o estereótipo da família de classe média paulistana, lança mão de espaços integrados e elimina outros considerados "obrigatórios".

CATEGORIA ARQUITETURA

obras executadas

menção honrosa - residência jaguary

ficha técnica
arquitetura: joão daolio e thiago natal.
estrutura: rf engenharia - rodrigo de freitas.
construção: truzzi engenharia.
fotografia: fernando stankus.
cliente: walter luiz caram saliba.
local: são josé dos campos.
data da conclusão da obra: julho 2011.

a casa está localizada no vale do paraíba em são josé dos campos, de frente para a serra da mantiqueira onde acontece o pôr do sol.

o térreo está rebaixado meio nível em relação à rua, onde estão situados a sala, cozinha, lavabo e área de serviço. a sala se abre para a área externa formando uma praça no meio do lote, concebida como local de encontro.

no piso inferior estão situados escritório, churrasqueira e depósitos.

o piso superior abriga os quartos e sala que acessam uma laje com piso de grama.

a localização privilegiada do terreno orientou as aberturas da casa para a paisagem exaltando sua condição de mirante.

CATEGORIA ARQUITETURA

projeto

1º prêmio - edificio camburiu

ficha técnica
equipe: juan pablo rosenberg, marina acayaba, pedro saito, renata lovro, flávia torres, kiti vieira, guilherme ortenblad e beatriz cintra.
local da obra: são paulo.
data do projeto: 2011.

a proposta do um edifício de 8 apartamentos para um terreno em declive em são paulo, é resultado de investigação com objetivo de propor uma alternativa para a moradia coletiva vertical, associação do benefício individual ao coletivo, em uma construção com qualidade espacial, baixo impacto na vizinhança e redução de custo.

para tal, foram tomadas 5 condicionantes iniciais:

- a impossibilidade de utilização de coef. de aproveitamento maior que 1;
- o perfil existente do terreno;
- melhor aproveitamento da insolação e da vista para o vale nos fundos (a leste).
- o respeito ao gabarito da rua e minimização de impacto nos vizinhos;
- a utilização de uma solução estrutural econômica e de execução simples.

CATEGORIA ARQUITETURA

projeto

2º prêmio - trv | terra ville

ficha técnica
local: porto alegre
projeto: 2010
studioparalelo + maam.

trata-se de uma residência unifamiliar, localizada no condomínio terra ville, no sul da cidade de porto alegre. o programa de uma casa suntuosa para um fotógrafo e uma produtora de moda, uma grande liberdade projetual e a possibilidade de propor soluções ousadas nos abriram um panorama quase lúdico de projeto.

as parcelas do condomínio propunham construções isoladas com domínio de vistas da paisagem do lago artificial nos fundos do terreno. a estratégia foi simples: construir com elementos mínimos.

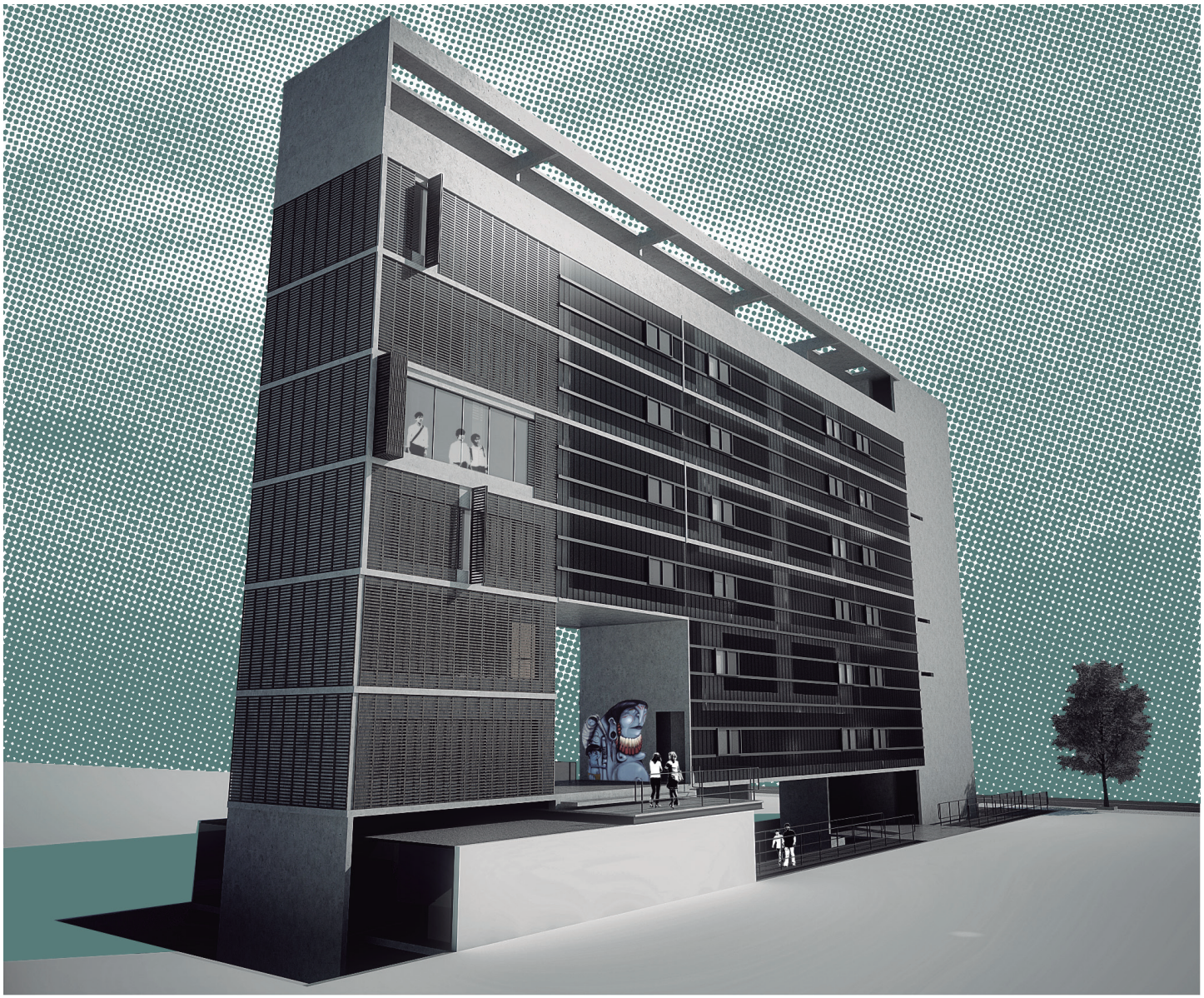
o talude, que abriga um ateliê e um dormitório de hóspedes, gera uma separação entre o domínio público e o privado. o volume elevado do piso abriga a zona íntima da casa (uma suíte e dois quartos menores para os filhos do casal) e gera abaixo dele a área social. esta última é delimitada com vidro transparente, o que enfatiza a continuação que começa desde a frente até os fundos do terreno. o exterior e o interior se confundem e alteram a percepção de um e outro. a piscina dialoga com a água em estado natural do lago.

os ambientes do nível térreo se interconectam com os níveis superiores através de pátios de luz que atravessam o volume de dormitórios e criam jogos de luz e fugas na vertical. a luz, os enquadramentos e a boa distribuição dos espaços são a tônica deste projeto.

CATEGORIA ARQUITETURA

projeto

3º prêmio - edifício sabará



ficha técnica
autor: apoena amaral, christiane costa ferreira e josé maria de macedo filho.
colaboradores: denis ferri, dhiego torrano e vito macchione.
cliente: vértice construtora.
data do projeto: 2010.
localização: são paulo – sp.

localizado em higienópolis, o edifício está estrategicamente implantando em um lote residual oriundo dos grandes empreendimentos imobiliários que verticalizaram e adensaram esta região da capital a partir da década de 1950.

os estudos iniciais são fruto da solicitação de uma construtora que percebeu a localização privilegiada de um terreno próximo a grandes instituições de ensino superior e que construir uma edificação que atenda a latente demanda por moradias para estudantes é uma hipótese viável.

o lote em questão é muito estreito e profundo, esta condicionante induziu a implantação longitudinal com a circulação vertical posicionada na porção frontal do terreno e foi decisiva para a elaboração de unidades com dois pavimentos (tipo duplex), permitindo a diminuição do número de paradas dos elevadores e favorecendo a incorporação da área do corredor de um dos pisos privativos.

CATEGORIA ARQUITETURA

projeto

menção honrosa - casa no vale

ficha técnica
autor: igor campos.
co-autores: ailton cabral moraes, hermes romão campos, fabiana fasconcelos gomes e luiza campos.
colaboradores: est. camila glycério muneron e est. luisa spindola

o declive acentuado no terreno, localizado numa região bucólica próxima de brasília, foi a premissa para o desenvolvimento da do projeto da residência no vale. com programa simples, contemplando os itens básicos de uma casa, com cerca de trezentos e cinquenta metros quadrados, e um ateliê para a proprietária, artista plástica, a vista privilegiada proporcionada pela altitude foi aproveitada em todos os ambientes que configuram os espaços da residência.

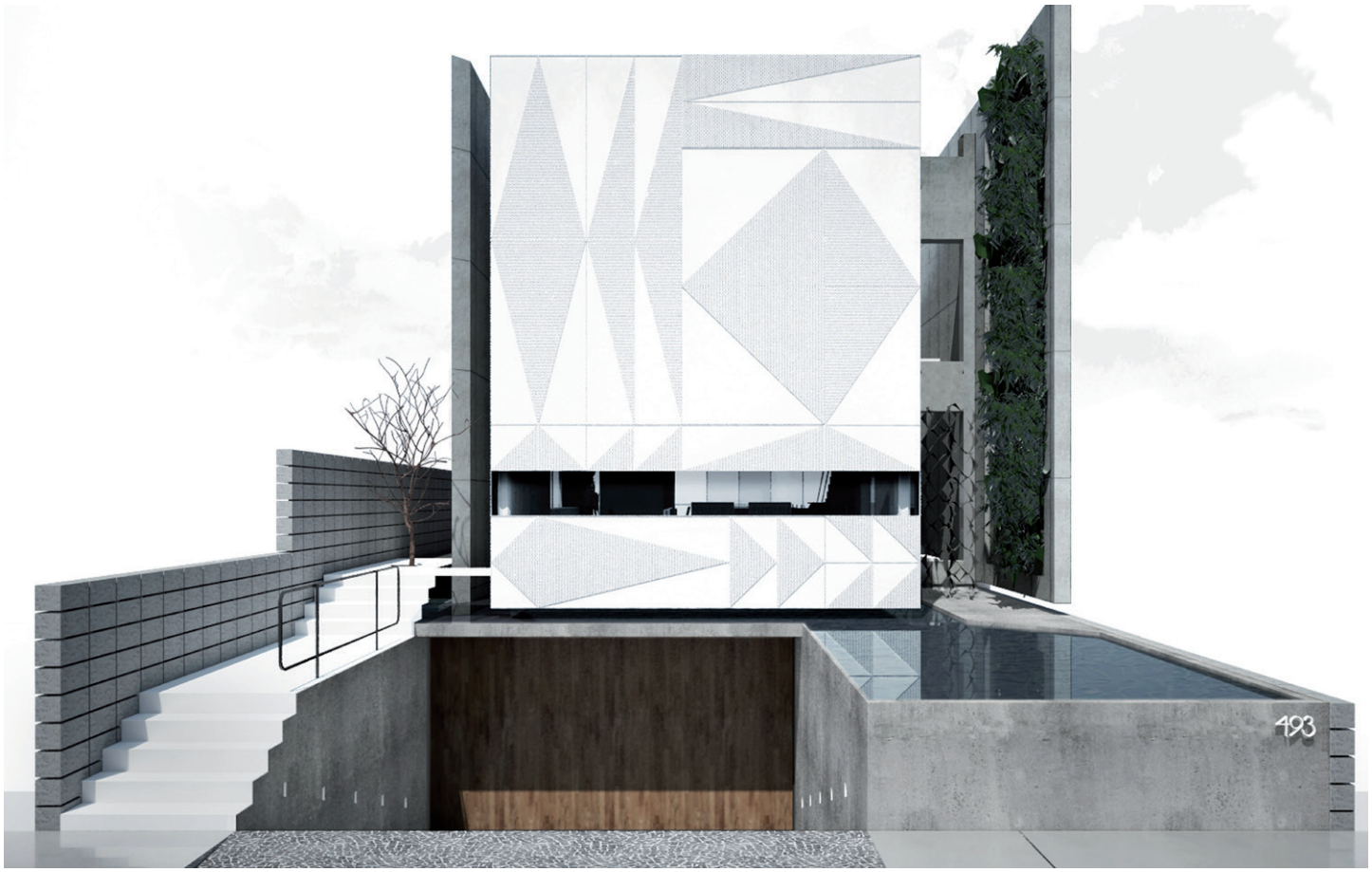
a cobertura acessível, possível graças às curvas de nível, também busca resguardar a vista para a natureza exuberante do local. um espelho d'água foi posicionado na cobertura, de modo a trazer conforto ambiental e valorizar um espaço que cumpre a função de área de estar.

a casa foi pensada para ter implantação discreta, e fazer parte do terreno de forma sutil e delicada. os materiais, em seu estado natural, reforçam o a simplicidade e a relação intrínseca da obra com o local onde está inserida. concreto aparente e madeira foram as escolhas para a casa no vale, com brises que se abrem completamente para o exterior, tornando a varanda, em balanço, o ponto focal do projeto.

CATEGORIA ARQUITETURA

projeto

menção honrosa - residência cantareira



ficha técnica
escritório: coletivo de arquitetos.
autor: rodrigo carvalho lacerda.
co-autor: guile canhisares amadeu.
equipe: rodrigo carvalho lacerda, guile canhisares amadeu e daniele de souza .
local da obra: são paulo – sp.
data projeto: 2010.

a residência cantareira foi projetada para uma família composta de casal e três filhos em lote urbano com 10 m de frente por 33 de fundo e que apresenta um desnível de aproximadamente 2 m no seu sentido maior. esse lote se encontra na zona norte da cidade de são paulo em região afastada do centro da capital, em condomínio fechado.

a casa se divide em quatro pavimentos articulados da seguinte forma: semi-enterrado (primordialmente funções de lazer e garagem); pavimento térreo (espaços de convivência familiar); primeiro pavimento (áreas íntimas da residência); cobertura (lazer). os pavimentos do semi-enterrado e da cobertura funcionam como um sistema de áreas de recreação, à maneira de quintais. no pavimento semi-enterrado temos um quintal a sombra, meia sombra e sol, enclausurado pelos muros de divisa. já o pavimento da cobertura compõe um quintal a pleno sol, com ligações visuais para a serra da cantareira. nesses dois pavimentos encontramos arvoretas de frutas tropicais, compondo pequenos pomares.

CATEGORIA ARQUITETURA

projeto

menção honrosa - sede e sinagoga da sociedade israelita da bahia

ficha técnica
autor: sergio ekerman.
colaboradores: diego mauro, daniel sabóia, patrícia almeida e pedro miguel.
local: salvador - bahia.
projeto: 2011.

o projeto para a nova sede e sinagoga da sociedade israelita da bahia surge no âmbito dos planos de renovação geral da instituição.

atendendo à necessidade de adaptar o funcionamento da comunidade às mudanças ocorridas em seus sessenta anos de existência foi preciso buscar um novo lugar, acessível ao pedestre e na área de expansão da cidade, onde reside a maior parte das famílias hoje sócias da sib.

após um longo processo foram adquiridas três casas na rua das rosas, pituba, demolidas para dar lugar a um lote com área de 1270,00m2.

tal área será ocupada por uma construção multiuso, que agrega o uso religioso ao uso comunitário, respeitando a função básica da sinagoga de ser o beit ha-knesset (casa da congregação), o beit ha-tefilah (casa da oração) e o beit ha-midrash (casa do estudo), consolidando o desejo de unificação das sedes religiosa e social num só edifício.

CATEGORIA URBANISMO

obras implantadas

menção honrosa - equipamento de integração - urbanismo + skate + cidadania

ficha técnica
autores: omar dalank e victor oliveira castro.
equipe: daniel arnoni, fellipe nascimento, marilu angela, marcell alencar, marcus dan, paulo uda, tarcisio arnoni e alexandre mirandez - instituto sou da paz.
pref. municipal de guararema/sp - 2005.
pref. municipal de guararema/sp - 2008.

partido
com a mesma solicitação de implantação de equipamento "uma delimitada área para prática de skate", a proposta foi romper o simples fato de instalar este equipamento em uma área pré-determinada.

a intenção é que esta área seja o início de uma proposta mais ampla, com possibilidades para diversas formas de convivência, seja o praticante, com quem utiliza os caminhos como passagem, com o pai que inicia o filho ao esporte ou apenas o indivíduo que observa sentado a sombra de uma árvore.

um desenho que se funde como uma praça, seus obstáculos se originam a partir da topografia e seus caminhos que integram-se com a paisagem.

passagens e caminhos da pista desenvolvem-se em obstáculos e áreas verdes de forma orgânica e harmônica. interligações sem barreiras físicas nem visuais que possibilitam a interação com quem está apenas de passagem com o entorno e suas atividades, como se fosse um convite para o descanso.

conceito
nos pés o skate e sob este o concreto, interface com a natureza que rodeia e preenche a paisagem, à sombra o descanso, à memória a sensação do espírito do skate.

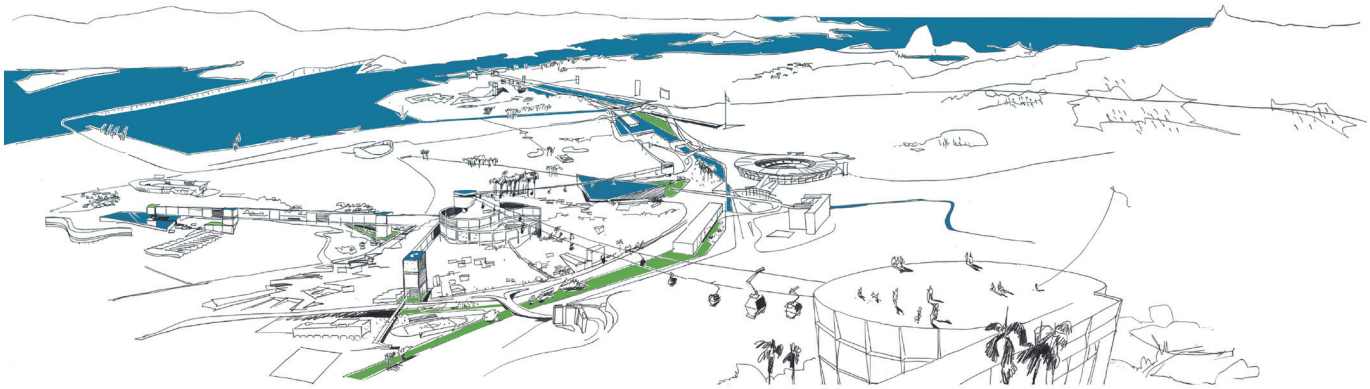
com ideal urbanístico e amor ao skate, visando a interação entre os espaços da cidade com a comunidade e seu convívio social, nasceu o conceito: espaços que interagem e se confundem com o seu entorno, que proporcionam além da prática do esporte, a troca de idéias e reuniões entre amigos.

o conceito de praça de skate é uma proposta de atribuir outra realidade às pistas geralmente densas, limitadas por vezes isoladas, que pouco têm a contribuir com a paisagem. em resumo: skate, natureza, cidade . . . em harmonia.

CATEGORIA URBANISMO

projetos

prêmio - plano de integração espacial – zona central do rio de janeiro



ficha técnica
arquitetos autores: marcello lindgren e walmur de moura.
cliente: prefeitura municipal do rio de janeiro / 2011.

o problema das favelas é uma questão de cidadania e de conexão com a cidade. o rio de janeiro é uma cidade-favela global. e a favela é um problema de ordem global. a multidão que habita a cidade e seus meandros se mesclará com outros mares de gente, vindos de todas as partes do mundo, durante os próximos eventos internacionais e durante a rotina da - mundialmente conhecida - cidade maravilhosa.

o plano mestre parte de um eixo estruturante, composto pelos ramais de transporte, estabelecendo a principal conexão leste-oeste da cidade, formando o eixo monumental que se estende até a baía de guanabara pela avenida presidente vargas. esse tronco compõe a espinha dorsal do fluxo de massa metropolitano e do desenvolvimento urbano na região central, gerando demanda por espaços de eventos, comércio, lazer e equipamentos de deslocamento. espaços que concentram multidões, milhares de pessoas circularão nos parques, participando de eventos de todas as ordens.

o plano de saneamento não se resume ao tratamento de efluentes e despoluição dos mananciais, mas inclui a perspectiva de melhor aproveitamento dos recursos naturais através de soluções urbanísticas e melhoramentos dos espaços que se refletirão na dinâmica sócio-econômica da cidade. o desenho acontece em 3 níveis distintos: a cota do subsolo, a cota das águas e a cota dos morros.

o subsolo é composto pelos ramais ferroviários convencionais, de alta velocidade e pelas linhas do metrô, além dos ramais rodoviários expressos e das grandes lajes de estacionamento, equipamentos de infra-estrutura e serviços. na cota das águas os ramais hidroviário, rodoviário, brt, vlt, ciclovias e o novo parque urbano, no lugar da antiga orla ferroviária, amparados por praças e esplanadas de eventos, associadas a grandes equipamentos públicos. entre eles: maracanã, uerj, pavilhão de são cristóvão, cadeg, central do brasil, marquês de sapucaí , quinta da boa vista e a nova estação do tav. os sistemas integrados de transporte deverão alcançar as áreas mais elevadas e regiões segregadas da cidade, na cota dos morros, estabelecendo igualitariamente o direito de mobilidade. edifícios multifuncionais (torres associadas às estações de teleférico e monotrilhos) fazem a conexão entre os modais e estabelecem novos usos.

CATEGORIA URBANISMO

projeto

menção honrosa - reflexão comparativa e propositiva em habitação de interesse social: o caso do empreendimento anayde beiriz em joão pessoa-pb

ficha técnica
autor: marco suassuna.
colaboradores: alexandre suassuna, erico actium, danilo paiva, davi lucena, jan furtado e sônia matos.

desde o lançamento do governo federal do programa minha casa, minha vida em 2009 (pmcmv), grandes conjuntos habitacionais estão sendo edificados em regiões periféricas, distantes das áreas centrais e com baixa qualidade urbanística e arquitetônica em várias cidades brasileiras, a exemplo da capital paraibana. neste contexto, o ensaio de desenho urbano discorre sobre um estudo de caso em torno de um problema nacional que é a falta de valorização da prática projetual no âmbito da habitação de interesse social. o trabalho apresenta uma reflexão comparativa e propositiva no mesmo terreno (8,7 ha) do empreendimento anayde beiriz, zona oeste do município de joão pessoa-pb, no bairro das indústrias, a fim de evidenciar as discrepâncias entre o caso real, ora em construção, e o hipotético.

entorno
o entorno da área de estudo é formado por habitações de baixa renda com gabarito de um a dois pavimentos a oeste e por galpões industriais do seguimento de cerâmica para construção civil e derivados com baixa densidade de ocupação a leste.

para aprovação do projeto em área industrial, órgãos ambientais exigiram a criação de um cinturão verde para purificação do ar e a preservação de uma área de preservação dentro do lote (resquício de mata atlântica). após o início das obras, casas geminadas começam a ser construídas pelo setor privado com valor do metro quadrado para venda acima de r$ 1000,00, preço considerado alto para o padrão construtivo de baixa renda no mercado local.

as motivações do estudoas motivações para tal estudo foram: a) refletir sobre as conseqüências da falta de comprometimento em valorizar a prática do projeto no processo de planejamento urbano; b) pensar sobre os danos causados por dispersos conjuntos habitacionais de baixa densidade; c) conjecturar sobre a eficiência dos investimentos públicos e da infraestrutura; d) aferir a contribuição da intervenção na escala territorial e local; e) avaliar a qualidade da arquitetura e do urbanismo no plano de bairro; e f) analisar a contribuição da redução do déficit habitacional numa ótica sistêmica e não emergencial.

reflexões críticas
nesse estudo comparativo, ficou claro, no modelo oficial, a baixa densidade, o sub-aproveitamento do solo e a inadequação dos espaços públicos, desperdiçando, inclusive, estratégica área para futuros empreendimentos no seguimento da habitação de interesse social, uma vez que a ocupação na gleba foi total.

CATEGORIA CATEGORIA ENSAIOS CRITICOS

prêmios ex-aequo

desenho urbano, capital e ldeologia em sâo paulo. centralidade e forma urbana na marginal do rio pinheiros
autor: alexandre hepner.
orientador: prof. dr. silvio soares macedo.

dissertacao do programa de pos-graduacao da faculdade de arquitetura e urbanismo da usp na area de paisagem e ambiente.

a dissertacao chama a atencao pela dimensao das três areas escolhidas ao longo da varzea do rio pinheiros e, principalmente, pela utilizacao de modelos tridimensionais como instrumento para a analise urbana, valendo-se de cores, texturas e periodos para compreender os usos e crescimento das areas edificadas.

urbanismo paramétrico: parametrizando urbanidade
autor: robson canuto da silva.
orientador: prof. dr. luiz manoel do eirado amorim.
co-orientador: prof. dr. mauro normando macédo barros filho.

dissertacao apresentada no programa de pos-graduacao em desenvolvimento urbano da ufp.

pesquisa sobre a situacao em que se encontra o uso dos softwares paramétricos na atividade do desenho urbano. apos descrever a situacao atua e dar exemplos, discuti as possibilidades desse tipo de aplicativo. 0 trabalho faz também simulacoes para mostrar resultados a partir parametrizacao de aspectos urbanisticos (urbanidade]. reconhece a situacao precoce atual e a dificuldade de parametrizar valores e juizos que estabelecam qualidade urbana, mais, mesmo assim, anuncia uma perspectiva fascinante para a utilizacao da modelagem com par9metros no campo do desenho urbano. pese as formas complexas e estranhas apresentadas, é uma aposta.

menções honrosas

o sistema dorn-mo.
autor: humberto nicolas sica palermo orientador: prof. dr. edson mahfuz.

dissertacao de mestrado do programa de pesquisa e pos-graduacao em arquitetura. propar da ufrgs.
pesquisa relevance sobre a patente construtiva e estrutural do arquiteto le corbusier e o comentario de sua incidéncia na obra.

microplanejamento. prâticas urbanas criativas. sâo paulo.
cultura: sao paulo, 2011.
autor: marcos leite rosa (organizador).

o livro postula uma acao concreta em area até pouco esquecidas na periferia das populacoes mais carentes e mostra a possibilidade de reorganizar e melhorar as condicoes fisicas e espaciais com pequenas intervencoes que disseminadas podem somar grandes areas. e uma critica é visao tradicional do projeto que propoe mudancas profundas na acao do arquiteto.

frank lloyd vvright. principio, espafiio e forma na arquitetura residencial.
annablume: sao paulo, 2011.
autora: ana tagriari.

o livro faz uma introducao da obra do arquiteto americano frank e utiliza as três fases de sua obra concentradas nos projeto residenciais para propor um modelo de analise formal com categorias pré-estabelecidas. o sistema de qualificacao de comparacao revela novas possibilidades de comparacao e conhecimento.

Apoio

Realização